



Nota da Comissão de Imprensa
do Comité Regional da Madeira do PCTP/MRPP



"Qual o verdadeiro significado de um voto de "protesto" contra o terrorismo, aprovado por unanimidade na Assembleia Regional."

Ontem na Assembleia Regional, todos os sectores da burguesia ali representados, desde o sector da grande burguesia ligada ao imperialismo até à pequena burguesia radical liderada pelo Paulo Martins, estiveram de acordo com um voto de "protesto" contra o terrorismo, apresentado pelo líder parlamentar do PPD.

Este "protesto" que se manifestava hipócritamente "contra" o terrorismo, põe a claro os seus verdadeiros objectivos ao reclamar em nome de toda a classe dominante, o reforço das instituições policiais - Judiciária e PSP, acompanhado do respectivo apetrechamento material destas policcias para fins de defesa do "estado de direito democrático", que dito no verdadeiro sentido é o estado que garante a defesa dos interesses dos patrões e que evidentemente precisa de ter um corpo policial forte, coeso e unido em torno da defesa dos interesses da burguesia.

Evidentemente que este "protesto" não desmascara a natureza opressora do estado dos fascistas e social-fascistas, não desmascara a natureza e o papel das policcias do capital, nem denuncia o encobrimento das autoridades sobre as acções dos terroristas que só não os encontram porque não os procuram, ou simplesmente porque não os apontam.

Contudo este "protesto" mereceu os elogios dos líderes parlamentares de todos os partidos burgueses incluindo o da U"DP", que se reclamou no essencial de acordo com o "protesto" e lamentou que o papel da PSP não possa ser mais eficiente. Lamentou também este senhor deputado que o "protesto" não tivesse a valentia de denunciar abertamente os responsáveis pelas acções terroristas, coisa que ele também não fez.

Cai por terra a máscara "democrática" desta gente que ainda há bem pouco tempo "repudiavam" a actuação da PSP sobre os trabalhadores da Hotelaria.

Será que o líder parlamentar da U"DP" pensa converter a PSP às "sagradas democracias" ? Achamos que sim !

